

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é estruturante na proposta, incorporada desde a implantação até os sistemas construtivos. A escolha de materiais prioriza fornecedores e acabamentos da região, reduzindo impactos de transporte, fortalecendo a economia local e conectando o edifício à identidade amazônica. A presença de pés-direitos duplos em toda a edificação cria fluxos internos de ar, promovendo ventilação natural contínua e reduzindo a necessidade de climatização mecânica.

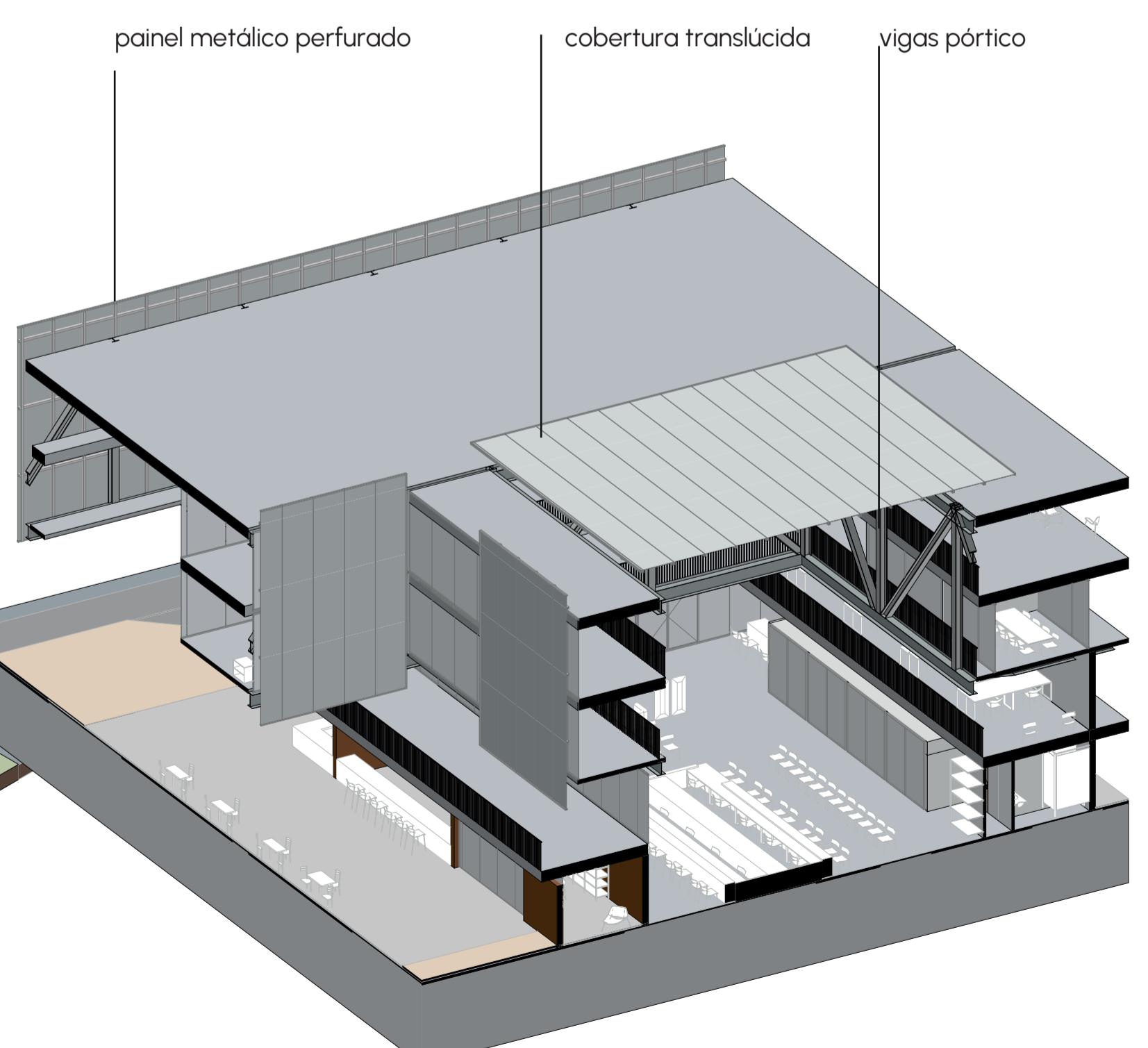
A fachada ventilada atua como um segundo envelope protetivo, controlando ganhos térmicos e contribuindo para o conforto dos ambientes de trabalho. Sobre o volume da sala multiuso, uma cobertura com lámina d'água funciona como elemento bioclimático, reduzindo a absorção de calor e melhorando o desempenho térmico dos espaços



ESTRUTURA

A estrutura do edifício combina racionalidade construtiva e eficiência técnica. O térreo e o 2º pavimento são executados em concreto armado moldado in loco, utilizando lajes nervuradas que permitem vencer maiores vãos, reduzir o consumo de concreto e integrar instalações com facilidade. Os volumes mais baixos do conjunto, o bloco oeste e a sala multiuso, também recebem lajes de cobertura em concreto, sendo que o primeiro abriga um telhado verde e o segundo sustenta um espelho d'água, solução que melhora o desempenho térmico dos espaços internos e reforça a qualidade ambiental da praça e do edifício.

A partir do 3º pavimento, o volume principal em L adota um sistema estrutural misto, combinando peças metálicas e concreto em colaboração. Os dois braços da L são sustentados por vigas-pórtico de dupla altura, que são elementos estruturais de grande porte que se estendem ao longo de dois pavimentos, permitindo grandes vãos, liberando áreas de circulação e mantendo a leveza volumétrica desejada no projeto. Sobre essas vigas apoiam-se lajes steel deck colaborantes, que trabalham em conjunto com o concreto para garantir rigidez, estabilidade e precisão construtiva, além de facilitar instalações e acelerar a execução.



inferiores. A abundante entrada de luz natural é cuidadosamente modulada por brises e por uma orientação eficiente, diminuindo o consumo energético diário e garantindo conforto luminoso. A combinação entre ventilação, luz, sombreamento e estratégias de massa térmica transforma o edifício em um organismo passivo, que responde ao clima de Porto Velho com eficiência e baixo custo operacional.

Complementando as estratégias passivas, o projeto adota sistemas de captação e reproveitamento de água da chuva e painéis fotovoltaicos para geração de energia limpa. Essas soluções ampliam a autonomia do edifício, reduzem despesas operacionais e expressam o compromisso do SEBRAE com inovação e responsabilidade ambiental. O resultado é um equipamento público contemporâneo, eficiente e adaptado à realidade climática e cultural da Amazônia.



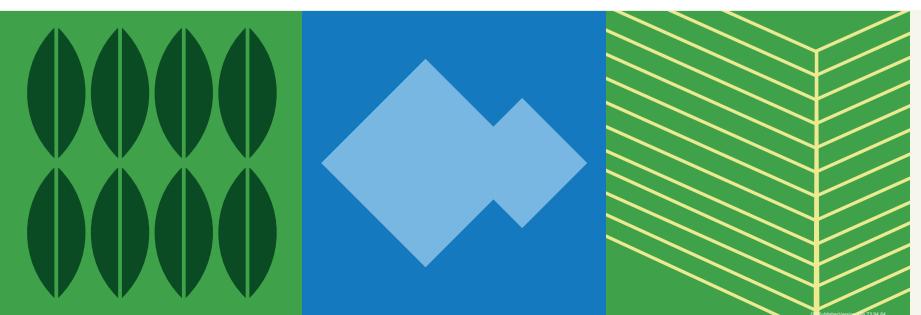
A PRAÇA DO EMPREENDEDOR

Ao atravessar o grande pórtico de entrada, o visitante é conduzido diretamente à Praça do Empreendedor, o coração simbólico e funcional da nova sede do Sebrae Rondônia. Concebida como a grande confluência entre cidade e instituição, a praça é espaço de acolhimento, permanência e encontro, funcionando como uma extensão pública do Sebrae. Seu caráter aberto e acessível reforça a vocação democrática da instituição, criando uma transição natural entre o movimento urbano e o ambiente de apoio ao empreendedorismo.

No centro desse grande vazio, um espelho d'água compõe o elemento mais emblemático da praça: um recorte do rio reinterpretado em forma arquitetônica. Assim como as bordas ribeirinhas que sempre foram espaços de convivência em Porto Velho, o espelho d'água cria um núcleo de contemplação e

descanso, onde as pessoas podem se reunir, conversar e observar o movimento ao redor. Uma passarela atravessa esse "rio interno", conectando os eixos principais da edificação e simbolizando a travessia, o fluxo e o caminho do empreendedor, tema central do conceito Rio de Futuros.

Vegetação nativa, sombreamento generoso e mobiliário integrado contribuem para o microclima e para o conforto ambiental, permitindo que a praça permaneça viva ao longo de todo o dia. A combinação entre luz filtrada, áreas protegidas, ventilação natural e o microclima gerado pelo espelho d'água transforma o espaço em um ambiente fresco e acolhedor, ideal para cafés, eventos, encontros espontâneos e mentorias informais. A praça torna-se, assim, o grande articulador do projeto: organiza fluxos, qualifica a experiência do usuário e reafirma o papel do Sebrae como lugar de conexões, trocas e novos começos.



nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração
dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:
SEBRAE

Organização:
**instituto
de arquitetos
do brasil**

Apoio:
CAU/RO
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Rondônia

